



O QUE ME FAZ FELIZ

Eu vivo questionando
Ou questiono para viver?
Porque se eu não me perguntar
Sei que nunca vou saber!

Me analisando, percebo
Que sempre foco no negativo
Pinto de fluorescente as coisas ruins.

E minha cabeça não para;
Me sinto presa dentro de um furacão,
Com mais uma tempestade caindo em mim.

E somente nessas horas,
Quando não aguento mais,
Prestes a desistir,
É quando eu a vejo na minha frente.

Tão pequeninha,
Tão sorridente,
Pura e verdadeira.

Me sinto mal,
Me sinto culpada;
Como pude permitir

Que tudo isso fosse embora?

Então, me lembro que ninguém merece tamanha dor,

E, para me redimir com ela,

Para me redimir comigo,

Eu me sento e escrevo; eu me liberto:

. FAÇO LISTAS

. RABISCOS

. POEMAS

. DESENHOS

. PENSO ATÉ EM ESCREVER UM LIVRO.

Eu flutuo e minha mente voa,

E minha luz, aos poucos, vai voltando,

Me permitindo, pelo menos, tentar... voltar para mim.

A princípio, busco minha sobrinha

Para passar a tarde comigo.

Depois saio com a minha irmã.

Assisto a um filme com minha família,

E eu até ouço os comentários:

Que sentiram falta dos meus doces,

Que as músicas no volume máximo

Não faziam tanta falta.

E ah,

Como era bom me ouvir tocar piano.

E quando olho no espelho,

Bem no fundo dos meus olhos,

Enxergo aquela amável menininha.

E a imagem se borra;

As lágrimas caindo.

Será que posso me permitir criar esperança?

Será que dessa vez vai dar certo?

Mas, independentemente,

Vivo questionando (ou questiono para viver?).

Letícia Raya Colonhezi

3º ano / CLEU/ Itapema

2024